

16/03/2016 - Telesíntese

Justiça decide a favor da Proteste para que lista de bens reversíveis seja pública

Associação defende que as operadoras de telefonia fixa não vendam bens da União sem avaliação prévia, em processo iniciado em 2011



A Proteste Associação de Consumidores fez hoje, 16, uma sustentação oral na 5ª turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília (DF), no julgamento das apelações de União e Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) contra a sentença que julgou parcialmente procedente ação civil para garantir os bens reversíveis relativos aos contratos de concessão da telefonia fixa. O Tribunal decidiu a favor da associação, rejeitando as apelações do governo.

A Associação obteve vitória na ação civil ajuizada em 2011, para que o inventário do patrimônio em poder das teles e retornável à União, ao final dos contratos, seja tornado público. O objetivo foi garantir que as operadoras não vendam bens sem avaliação prévia e com isso se evite danos ao erário. As redes de telecomunicações devem retornar à União com o fim dos contratos de concessão, em 2025.

Na ação, foi pedido que a Anatel fosse obrigada a apresentar o inventário e as listas de bens correspondentes aos contratos assinados em 1998 e 2006, assim como anexasse o inventário de todos os bens reversíveis aos contratos de concessão.

Na apelação, a Anatel e União alegam ser desnecessária a inclusão do inventário dos bens reversíveis aos contratos de concessão da telefonia fixa, na medida em que, com o processo de privatização, as operadoras do serviço poderiam dispor sem limites do acervo de bens vinculados às concessões, sob a justificativa de que se trata de propriedade privada.

A Proteste entende que por estarem afetos à prestação de serviços públicos, são bens públicos e sujeitos a regime especial e, ainda que a propriedade seja do ente privado, para que seja alienado, deve contar com anuência prévia da Anatel.

No final de 2015, o Tribunal de Contas da União (TCU), em acórdão proferido sobre a auditoria dos bens reversíveis das concessões de telefonia fixa, destacou os pedidos feitos pela Proteste e a sentença que julgou procedente ação civil pública da entidade. E determinou à Anatel que encaminhasse, no prazo de 180 dias, a apuração do valor total dos recursos obtidos por cada concessionária em todas as suas alienações de bens reversíveis realizadas desde 1998.

“ A Proteste pede que o julgamento das apelações seja pautado pelo interesse público e respeito aos mecanismos de proteção dos bens reversíveis e de garantia da continuidade e modicidade tarifária, com vistas a assegurar que redes públicas poderão servir à democratização das telecomunicações e inclusão digital”, diz a ONG, em nota.

A associação obteve vitória no caso, com a rejeição de recursos da União e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) na questão dos bens reversíveis da telefonia fixa. Desta forma fica mantida a sentença, que julgou parcialmente procedente ação civil para garantir os bens reversíveis relativos aos contratos de concessão da telefonia fixa.



Resumo de Notícias

16/03/2016 - Telesíntese

Ações On da Vivo sobem 8,13% em dia positivo na bolsa

Investor Day da Telefônica Vivo, realizado ontem, traçou cenários positivos para companhia e impulsionou valorização desta quarta-feira.

As ações das operadoras de telecomunicações registraram ganhos nesta quarta-feira, 16, na bolsa de valores brasileira, a Bovespa. Os papéis de Oi, Telebras, TIM e Vivo fecharam o dia no azul, com ganhos variando de 0,99% (Telebras) a 8,13% (Vivo ON).

Segundo analistas ouvidos pelo Tele.Síntese, a performance positiva pouco teve a ver com o cenário político, em que o ex-presidente Lula concordou em assumir a Casa Civil e a articulação do governo federal. A visão preponderante é de que o setor fechou em linha com a valorização da bolsa como um todo, em função não apenas de desdobramentos políticos, mas também por conta de acontecimentos internacionais – como aumento do preço do barril de petróleo, que levou a forte valorização da Petrobras, e manutenção de meta de juros pelos Estados Unidos entre 0,25% e 0,50%.

Oi - As ações ordinárias da concessionária encerraram o dia valendo R\$ 1,15 (alta de 1,76%), e as preferenciais, R\$ 1,22 (+6,88%). Segundo os analistas, há um grande desconto no valor das ações e muita volatilidade, sendo impossível identificar o motivo da alta. A negação da companhia quanto à proposta de reestruturação teria tido pouca influência. No caso dos papéis PN, a valorização poderia ser motivada mais pela falta de liquidez do que por qualquer notícia.

TIM - A operadora terminou o dia com papel valendo R\$ 7,78, alta de 2,63%.

Telebras – A estatal registrou valorização de 0,99%, para R\$ 1,02.

Vivo

Aqui, a maior variação. As ações ON fecharam o dia cotadas a R\$ 37,48, após alta de 8,13%, e as PN, terminaram valendo R\$ 42,70, com elevação de 4,42%. O motivo para a performance teriam sido as mensagens positivas de expansão dadas pelos executivos da Vivo ontem a investidores, durante o

Telefônica Investors Day. No evento, o comando da companhia (Amos Genish, Christian Gebara e Rodrigo Dienstmann) traçou um cenário favorável neste e nos próximos anos. Ressaltaram o crescimento acima dos concorrentes em 2015 e voltaram a defender a estratégia com foco em dados para 2016.

Os executivos afirmaram que pretendem lançar, em breve, pacotes segmentados de acesso à internet móvel, como Vivo Redes Sociais e Vivo Mensagens, além de planos que preveem uso diferenciado conforme dia e hora, com Vivo Noite e Vivo Final de Semana. Esses pacotes teriam condições de elevar a receita média por usuário. Eles também afirmaram que vão ampliar as franquias de dados nos planos controle, e também os preços desses pacotes.

Ainda em 2016 o plano controle da Vivo com 1 GB, 25 minutos de chamadas off net e chamadas e SMS ilimitados on-net custará R\$ 39,99 (o equivalente atual custa R\$ 34,99, para 400 MB de dados). O plano controle mais caro custará R\$ 84,99, com 2,5 GB e 100 minutos off net.

Eles também destacaram a evolução em serviços de valor agregado e eliminação de custos, com o fim de presença de promotores em lojas do varejo, redução de funcionários em lojas próprias, elevação dos preços dos chips pré-pagos e concentração de subsídios em smartphones high end, 4G, e apenas no pós-pago.

O triple play também ganha força com aumento da velocidade da banda larga no cobre – segundo a empresa, 96% da rede passou por upgrade e agora consegue entregar velocidades acima de 10 Mbps. A companhia também pretende expandir a fibra (FTTx) fora de São Paulo. A operadora criou uma CDN para vídeo OTT (em funcionamento desde janeiro), reduzindo em 4x a latência para usuários Netflix, passou a entregar novos modems equipados com WiFi de última geração, e lançará ofertas em smart home em parceria com a Huawei.



Resumo de Notícias

Durante o Investors Day, a operadora também traçou um cronograma para modernização das redes móveis. A previsão é que parte do espectro 2G seja destinado ao 4G. Hoje, 17,5 + 17,5 Mhz do espectro é usado para a segunda geração em todo o país, com exceção de Norte e Nordeste. Passará para 7,5 + 7,5 Mhz em 2019. Enquanto no 4G o valor passará dos

atuais 20 + 20 Mhz para 35 + 35 Mhz até 2019. Aumento fruto de reform dos 1.800 Mhz e da liberação dos 700 Mhz. No Nordeste, a companhia terá 50 + 50 Mhz em 2019 para a 4G. E tudo está sendo feito com análise avançada de Big Data, com foco em melhorar a experiência do usuário.

16/03/2016 - Vermelho

Oposição e Rede Globo convocam o Golpe



Nesse momento, aproveitando-se do vazamento criminoso de conversa entre a presidenta Dilma e o ex-presidente Lula, o conluio oposicionista tenta avançar na consecução do golpe.

A Operação Lava Jato, com o juiz Sérgio Moro à frente, ultrapassou todos os limites da legalidade e do estado de direito. Mesmo quando o ex-presidente Lula já não estava sob sua jurisdição, pois já havia sido nomeado ministro, Moro divulgou o grampo de uma conversa entre o ex-presidente e a presidenta Dilma.

Grampear a conversa de uma presidenta da República, remeter a conversa para a Rede Globo e não para o STF, responsável legal por conduzir o caso, demonstra a que ponto os golpistas se dispuseram a chegar.

O fato é a demonstração mais escancarada da atividade golpista de Moro e do conluio entre ele, a

oposição e a imprensa.

A sede de poder dos que levam o golpe a cabo não encontra limites. O conluio formado por setores do Judiciário, pela mídia e pelos partidos de oposição se mostra disposto a pisotear a democracia, o calendário eleitoral, a Constituição e os mais basilares direitos individuais.

Depois da divulgação do grampo a TV Globo passou a convocar abertamente manifestações direitistas contra Lula e a presidenta Dilma Rousseff. Nesse momento manifestantes aglomeram-se na frente do Palácio do Planalto, mobilizados pelos programas de TV.

É preciso haver uma pactuação entre todos os democratas para evitar que o golpe avance e seja consumado.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/03/2016 - Rede Brasil Atual

Número cai 59% em 20 anos, mas trabalho infantil ainda atinge 3,2 milhões

Crianças e adolescentes negros são os mais explorados: eles representam 62,5% do total no trabalho em geral e 73,4% no doméstico

O trabalho infantil registra diminuição considerável no Brasil nas duas últimas décadas, mas ainda atinge quase 3,2 milhões. De 1992 a 2013, a redução do número de crianças e adolescentes (de 5 a 17 anos) explorados caiu 59% – de 7,773 milhões para 3,187 milhões. A queda foi mais acentuada entre 2003 e 2013 (38,4%) do que entre 1992 e 2003 (33,5%), apesar de em 2004 terem sido incluídos os dados do interior da região Norte brasileira, antes não computados.

O estudo foi divulgado hoje (16), em Brasília, pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), na sede da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho.

Ainda entre 1992 e 2013, o Nordeste foi a região

com maior queda do trabalho infantil (64,6%) seguida por Sudeste (60,9%), Sul (60,7%) e Centro-Oeste (57,9%). Na região Norte, houve aumento de 12,5%. No entanto, é preciso considerar que após 2004 os dados das áreas rurais da região passaram a ser registrados. Se considerado apenas o período 2004-2013, verifica-se uma redução de 40,7%.

Os dados utilizados são os da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE. Observando os dados de 2013, a maior parte dos casos de exploração do trabalho infantil do país está concentrada no Nordeste (33,2%) e Sudeste (31,4%). O estado de São Paulo tem o maior número absoluto de casos: 461.876. É seguido por Minas Gerais (378.050), Bahia (291.978) e Rio Grande do Sul (214.766).

Tabela A1.1 - Número de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados (Mil pessoas)
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 1992-2013

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	2013
Norte	326	345	341	262	312	314	331	273	310	304	619	601	575	528	490	450	490	433	367
Roraima	4	6	5	6	5	2	5	5	3	8	13	12	20	14	10	8	13	8	5
Pará	131	149	140	126	135	163	143	127	136	142	346	347	304	269	258	206	221	220	198
Amazônia	14	11	13	9	12	10	9	11	17	11	30	31	31	31	26	27	28	27	13
Acre	14	11	13	9	12	10	9	11	17	11	30	31	31	31	26	27	28	27	13
Tocantins	75	74	74	71	67	72	91	62	68	58	60	60	57	54	58	49	33	32	
Nordeste	2.983	3.022	3.062	2.573	2.640	2.671	2.708	2.193	2.353	2.171	2.077	2.230	2.021	1.857	1.679	1.592	1.302	1.179	1.055
Bahia	817	906	868	665	740	778	747	585	647	576	573	579	512	477	473	487	381	320	292
Sergipe	74	88	90	80	90	75	90	61	66	65	52	63	59	49	55	46	41	52	35
Alagoas	144	126	142	111	114	109	86	135	124	127	105	120	123	102	101	89	74	68	45
Pernambuco	473	450	434	389	369	390	376	333	381	343	296	326	316	283	237	206	121	140	146
Paraíba	232	232	211	209	195	170	166	123	167	138	147	163	121	107	100	68	76	73	52
Rio Grande do Norte	150	123	131	103	107	89	90	83	90	89	80	90	82	100	87	84	57	41	46
Ceará	450	418	480	398	371	371	430	343	376	377	328	353	328	296	290	290	206	173	146
Piauí	206	203	218	175	176	167	206	137	174	158	173	171	146	128	113	121	119	107	85
Maranhão	437	477	489	443	478	521	518	393	328	298	323	365	334	315	223	201	227	205	208
Sudeste	2.561	2.484	2.460	2.177	2.023	1.823	1.780	1.580	1.544	1.499	1.386	1.495	1.451	1.370	1.311	1.259	1.097	1.106	1.001
São Paulo	1.178	1.132	1.164	1.024	946	847	770	754	649	666	642	656	625	635	623	582	520	544	462
Rio de Janeiro	302	289	264	251	197	170	157	150	160	124	135	145	128	139	120	129	100	97	104
Espírito Santo	168	159	148	137	132	138	123	108	114	113	99	96	82	75	71	75	73	73	57
Minas Gerais	914	904	884	765	748	667	730	568	621	596	510	598	599	514	493	477	402	392	378
Sul	1.333	1.327	1.293	1.131	1.061	1.009	1.011	881	948	887	926	862	836	824	705	688	603	583	524
Rio Grande do Sul	495	472	445	423	382	361	362	343	376	364	358	318	315	304	270	238	228	219	215
Santa Catarina	288	287	289	242	238	246	247	201	217	183	220	205	203	186	167	190	121	146	123
Paraná	550	568	559	466	441	402	402	337	355	340	348	339	318	334	268	260	254	218	186
Centro-Oeste	570	563	518	444	443	430	421	358	391	311	363	343	323	312	332	328	231	264	240
Mato Grosso do Sul	107	112	106	89	96	78	86	62	89	52	70	62	64	68	61	53	37	44	45
Mato Grosso	142	142	129	120	119	126	135	103	109	91	113	106	99	85	91	79	66	76	53
Goiás	272	273	247	200	194	197	169	170	174	146	161	147	138	136	157	177	110	124	125
Distrito Federal	50	36	37	35	35	29	32	23	19	22	19	28	22	23	23	19	18	20	17
Brasil	7.773	7.742	7.675	6.606	6.478	6.246	6.252	5.285	5.546	5.172	5.371	5.531	5.206	4.891	4.517	4.317	3.723	3.565	3.187

Fonte: IBGE Pnad
Elaboração: Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/trabalho/2016/03/brasil-tem-3-milhoes-de-criancas-em-trabalho-infantil-mas-numero-vem-caindo-ano-a-ano.html>



Resumo de Notícias

17/03/2016 - CUT

18 motivos para ir às ruas no próximo dia 18

Por democracia e por um Brasil de todos e para todos os brasileiros

Movimentos populares, sociais e sindicais estarão nas ruas de várias capitais brasileiras no próximo dia 18. Pela democracia e em defesa do Brasil para todos os brasileiros e onde todos tenham voz, independente de gênero raça ou classe social.

Junto com a bandeira verde e amarela, estarão bandeiras de várias cores num ato em que nenhuma cor é proibida e a diversidade é muito bem vinda.

Segundo a secretária Nacional de Mobilização e Relação com os Movimentos Sociais da CUT, Janeslei Albuquerque, estarão nas ruas aqueles que lutam por um país mais justo e solidário.

“ Nós carregamos o vermelho em nossas bandeiras históricas em memória do sangue derramado daqueles que lutaram em defesa da liberdade e dos direitos. Mas também nunca deixamos de levar a bandeira do nosso país, para nós o verde e amarelo é símbolo de um povo de luta em defesa das riquezas deste país, potências capazes de transformar pra melhor a vida de milhões e milhões de trabalhadores e trabalhadoras”, explicou.

Para a dirigente da CUT, o que diferencia os atos do último dia 13 com o do dia 18 não são as cores das bandeiras são os objetivos.

“ Nós vamos para rua defender a soberania nacional e os direitos dos brasileiros e brasileiras. Os que foram para as ruas no dia 13 com a camisa da CBF protestando, supostamente, contra a corrupção pedem a entrega da riqueza nacional para empresas estrangeiras deixando o nosso povo mais explorado, mais pobre, e com menos direitos”.

“ Eu vou para às ruas no dia 18 por uma vida digna para cada um de nós”, finalizou Janeslei.

Para a secretária Nacional de Política Social e Direitos Humanos, Jandira Uehara, o dia 18 é sobretudo um compromisso com as conquistas populares, com o direito da classe trabalhadora, à participação política para definir os rumos do país e com a mudança na política econômica. “ É fazer o enfrentamento, lutar o bom combate contra a ofensiva conservadora, reacionária e fascista que aposta no retrocesso econômico, político, social e dos direitos humanos”.

São muitos os motivos para ir às ruas dia 18, mas falaremos 18 deles:

1. Em defesa do Estado Democrático de Direito
2. Pela valorização do salário mínimo.
3. Contra qualquer ajuste fiscal que penalize o trabalhador.
4. Em defesa da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) e contra a terceirização.
5. Pelos nossos direitos trabalhistas, como 13º, férias e aposentadoria.
6. Contra o Trabalho infantil e por mais escolas.
7. Em defesa dos empregos, os trabalhadores não podem pagar pela crise!
8. Por uma reforma política, que garanta a participação do povo nas decisões do país.
9. Em defesa da nossa soberania nacional, nossas estatais não podem ser privatizadas.
10. Nos últimos 13 anos, 18 Universidades Federais foram criadas e queremos mais!
11. Em defesa do Minha Casa Minha vida, Bolsa família, direitos iguais de oportunidades dos pobres e negros no ingresso as universidades e todas as outras políticas sociais.
12. Pela liberdade de expressão para todas e para todos. Que a voz dos trabalhadores e trabalhadoras sejam ouvidas e não só os mais ricos.
13. Pela igualdade das mulheres na vida e no trabalho e em luta pelo fim da violência contra mulher.
14. Em defesa do direito de ter uma aposentadoria digna.
15. Por uma polícia federal que defenda o nosso país e que cumpra a constituição e respeite a democracia.
16. Por mais políticas que inclua jovens nas universidades, como ProUni, ENEM e FIES.
17. Em defesa de mais terras para produção de alimentos.
18. Pela liberdade de manifestação.